



Igreja Luterana Martin Luther

BOLETIM INFORMATIVO DA IGREJA LUTERANA MARTIN LUTHER N.7 / JAN - FEV 2009

Tenho sempre o Senhor na minha presença; com Ele à minha direita, não vacilarei.
(Sl 16.8)

Meditação / Seja qual for a dimensão da existência, seja qual for a circunstância, o princípio esperança sempre ilumina a vida cristã. Página 1

Saúde / É fundamental compreender a doença e alinhar-se com sua mensagem: há leis sendo transgredidas... Página 2

Auto-ajuda / Toda criança precisa ser escutada e, para que ela fale sobre suas experiências, é necessário que alguém se disponibilize para ouvi-la. Página 3

Historia / Entrei por uma porta lateral e logo achei a inscrição do nome do Reformador em cima da sua tumba. Então eram ali que estava os restos mortais daquele que exerceu tanta influência de ordem espiritual em todo o mundo... Página 3

Auto de Natal / Estamos, todos os responsáveis pelo Estudo Bíblico Infantil, muito alegres com o resultado que alcançamos nesta pequena empreitada. Página 3

Tesouraria Out - Nov - Dez de 2008

Receitas	R\$
Contribuição	31.758,10
Oferta de Natal	6.740,10
Donativos	3.239,75
Donativos Músicos Natal	2.800,00
Coletas	2.891,85
Brechó	2.863,25
Boletim	4.225,00
Eventos	351,00
Livros	1.020,81
PAMI	187,59
Reembolso Montagsgruppe	1.100,42
Sub-total (entradas)	57.177,87
<i>Empregado nas despesas mensais</i>	
Despesas	49.335,87
Resultado	7.842,00

Valores em aplicações

Para emprego em programas específicos

Conservação Órgão	4.811,15
Rateio venda Apto.	44.415,88

A Martin Luther na internet Atividades e principais informações no site www.luteranos.com.br/centrorio. Acesse, confira e dê sugestões.



Tu és a minha esperança.

Entra ano e sai ano e as pessoas alimentam a sua existência com uma energia cuja origem não pode ser detectada a olho nu. Em meio a muitas dificuldades e no enfrentamento de inúmeros problemas do cotidiano, constata-se que algo as movimenta.

As pessoas andam pela vida e acumulam vitórias e derrotas. Levam tombos e se levantam. Trombam com realidade e mesmo assim persistem e insistem em seguir em frente. Tropeçam nas pedras e continuam a andar. Pisam em falso nos buracos e se equilibram novamente. Enfrentam tempestades e contam com a brisa suave. Passam por nevoeiros e ficam na expectativa do sol brilhante.

Os grandes ou pequenos projetos, as visões de uma realidade futura diferente da experimentada no presente, os sonhos relacionados ao trabalho e à sobrevivência, ao amor e à família, ao estudo e à formação, enfim, todos os gestos e todas as ações trazem embutida uma força invisível, mas real. É a força da esperança. O povo sempre diz: A esperança é a última que morre!

Os cristãos vivem sua fé mergulhados neste cotidiano de esperança e desesperança. Têm seu princípio esperança que norteia a sua vida. Têm suas raízes profundamente arraigadas na tradição de fé do povo de Deus. Os testemunhos presentes na Bíblia sublinham a sua importância e o seu valor para vida cotidiana. A fé cristã tem uma esperança muito radical, a saber, toda a realidade de dor e sofrimento será

transformada para que todas as pessoas tenham vida plena e abundante. Esperam um mundo e uma sociedade totalmente novos.

Os caminhos das pessoas, e também os seus descaminhos, têm dentro de si a presença dos impulsos daquele que é a fonte motriz da esperança, a saber, o Deus vivo. As alegrias que envolvem os projetos do cotidiano, alimentados pela fé em Jesus Cristo, bem como as frustrações e os fracassos são parte da trajetória dos filhos e das filhas de Deus. As pessoas vivem numa grande teia de relações que se entrecruzam. Nem sempre todas as expectativas são viáveis. Certos sonhos só podem ser coletivos e, por isso, não podem ser personalistas. Certos projetos ainda não estão suficientemente maduros para se concretizarem.

Seja qual for a dimensão da existência, seja qual for a circunstância, o princípio esperança sempre ilumina a vida cristã. Ela se constitui na energia propulsora que mantém a vida em movimento. Mesmo que um vazio enorme abata as pessoas e as perspectivas estejam totalmente fechadas, um aspecto básico e fundamental não pode ser ignorado: pode-se confiar em Deus, o Senhor da vida. Pode-se dizer com o salmista: "E eu, Senhor, que espero? Tu és a minha esperança." (Sl 39.7) (Meditação, tomada do site da IECLB, de P. Dr. Rolf Schünemann, ex-Pastor da Comunidade Evangélica Luterana do Rio de Janeiro - Paróquia Norte, e ex-Pastor Sinodal de nosso Sínodo Sudeste).

Com votos de paz.

Pastor Dorival Ristoff



**DOMINGUES E PINHO
CONTADORES**

Excelência e confiabilidade na busca de soluções competitivas e diferenciadas nas áreas:

CONTÁBIL • TRIBUTÁRIA • TRABALHISTA • FINANCEIRA
RECURSOS HUMANOS • GESTÃO DOCUMENTAL

www.dpc.com.br • dpc@dpc.com.br

Rio de Janeiro
Av. Rio Branco, 311 - 4º andar
Centro
Tel: 21 3231-3700

São Paulo
R. Sampaio Viana, 277 - 10º andar
Paraíso
Tel: 11 3884-1116

Macaé
R. Lindolfo Collor, 22
Cavaleiros
Tel: 22 2773-3318



Meus queridos amigos da Paróquia Martin Luther.

Minha primeira palavra neste ano que inicia, é de agradecimento muito profundo pelo apoio que vocês deram a nossa Paróquia, no ano que findou.

Nossa Paróquia evoluiu em 2008, tendo crescido em número de participantes aos Cultos dominicais, reconhecendo o esforço feito pelo P. Dorival para torna-los cada vez mais agradáveis e informativos, através da liturgia, do canto e da pregação do Evangelho.

Vocês também prestigiaram as iniciativas da Paróquia, como os almoços comemorativos, os Concertos de órgão, os Bazares organizados pela Montagsgruppe, os Brechós, as recepções ao Grupo de Schweinfurt e aos nossos irmãos da Igreja católica alemã, bem como aos integrantes do CONIC.-Conselho Mundial das Igrejas Cristãs.

Como não lembrar o grande prestígio dado por vocês ao Culto de Natal. Mais de 400 participantes, lotaram nossa Igreja pres-

tando homenagens ao Menino Jesus, por orações, cânticos em alemão/português, aquecendo os corações nas centenas de velinhas que iluminavam o templo às escuras, ao som de Noite Feliz e apreciando os instrumentos musicais que enchiam nossa alma com suas belíssimas notas. Obrigado, maestro Eugenio.

Será que outra Igreja luterana realizou um Culto de Natal com esta magnificência?

Encerrado o ano de 2008, vamos iniciar 2009 com júbilo. Vamos fazer mais coisas para nossa Paróquia. Vamos arregaçar as mangas e trabalhar para nosso futuro.

Temos planos? – Sim, vários.

Queremos fazer a Galeria de Fotos dos Pastores, que nos deram a honra de trabalhar conosco nestes mais de 180 anos, que nos conduziram desde o início até onde chegamos, que nos trouxeram suas palavras sábias na alegria dos batizados, na esperança das confirmações, no consolo dos enterros e no ensinamento dos Cultos dominicais.

Queremos introduzir em nossa Igreja, no Salão Paroquial, a bandeira da Alemanha, para nunca nos esquecermos de nossa origem, junto com a bandeira do Brasil para lembrar-nos do querido país no qual vive-

mos e da bandeira da Cidade do Rio de Janeiro, a cidade maravilhosa onde se encontra nossa Igreja.

Será que teremos coragem de resgatar para DVD, nossos Livros de Ofício que começam os registros de nascimentos em 1827 e daí para diante anotaram batizados, confirmações e óbitos? – Seria uma glória para nossa Igreja.

Mas tudo isto e muito mais que passa na cabeça dos dirigentes da Martin Luther, não se faz de graça. É necessário dinheiro para estas realizações, e como costume dizer “é do couro que sai o sapato e o cinto”

Por isto, vos peço; sede generosos com nossa Igreja. Melhorem as suas contribuições mensais e as coletas dominicais, permitindo-nos realizar os sonhos acima e outros que estão na mente dos dirigentes da nossa Igreja, dos quais sou o porta voz. Não esqueçam que a Igreja também sofre os danosos efeitos da Inflação, de quase 6% no ano passado

Muito obrigado pela atenção. Tenho a certeza de que o apelo feito cairá em solo fértil.

Aniversariantes

Fevereiro

- | | |
|-----------------------------|--|
| 01 Astha Wegner | 11 Ingeborg M. Schroot |
| 02 Eneida Ristoff | Leonice-Leonore Colleta de Castro S. Weber |
| Brenda Rung Denadary | |
| 04 Peter Vollers | 12 Jadir Denadary |
| 07 Rodolpho Georg | 14 Arthur Lang Augustin |
| Maria Luise Kersten Weber | Christian Klug |
| 08 Hannelore Fauth | 16 Bodo Wanke |
| 09 Lorena Dumke | Carlos Gustavo Reetz |
| 11 Gertrud Schweimer | 17 Tais Silva Pereira |
| 13 Ilse Siebert | 18 Mariana Kehl |
| Arthur Kuster | 21 Lena Westberg |
| 16 Rosy Barros | 22 Werner Mueller |
| Jens W Lehmann | 23 Elke Belli |
| 17 Stefan Agner | 24 Carlos Roberto dos Santos Caldeira |
| Alexandre M de Belli | 25 Leo Petri Rocha |
| 20 Jeane Greef | 27 Ilse Romanó |
| 21 Ariane Petri | Gisela Herzfeldt |
| Dorival Ristoff | Mathias Mirow Crespo |
| 22 Helene Tirlor | Leonardo Mirow Crespo |
| 25 Laura Mutz | Julia Hellmuth |
| Rotraud Blossy | Hoest Werner Urbscheit |
| 26 Margarida S. Elsa Ziemer | Ana Claudia Nolte |
| 27 Margret Elisabeth Möller | 29 André Luiz Santos de Lima |
| Ivany Willrich Hack | Bruno Fehnle |
| 28 Tânia Schroeder | 30 Patrícia Lehmann |
| 29 Ute Reimann | 31 Elly Axt Ribeiro |

Março

- 02 Norma de Sá Rebello
Peter Kurt Wenzel
- 03 Haroldo Minner
- 05 Pedro C. Appinger
Luciana Klug
Ercina Hapke
- 06 Daniel Petri Rocha
- 07 Anita Wössner
- 08 Bianca Strattner Mello
- 09 Suzana Laversdorf de Sousa Aranha
- 10 Christina Schnellrath

Pesar

Falecimentos

- 13.11.08
Klaus E. H. Denecke / 95 anos
- 09.12.08
Günter Stahnke / 79 anos
- 28.12.08
Elsa Dannemann / 99 anos

Saúde / Dra. Ingeborg Laaf

Compreendamos as doenças

Dr. Sang Lee, famoso médico, que nasceu em 1943 na Coréia, curou-se de maneira espetacular de um problema grave de alergia, transferiu-se para a Califórnia, onde reside e trabalha como médico e professor, atualmente. Eloquente orador, Dr. Lee tem levado com sucesso a sua experiência pessoal e clínica de cura e prevenção por meios naturais a aproximadamente 100.000 ouvintes em diversos países, como Japão, Coréia, Cingapura, Canadá, Noruega, Brasil, Estados Unidos... .

Em seu livro “Liberte-se” escreve o seguinte:

Doença é o esforço do organismo para por as coisas em ordem. É um alerta e ao mesmo tempo parte da solução.

Quando, no início da história, a humanidade decidiu seguir os ditames de sua própria vontade, foram-lhe impostos limites à sua existência. Não mais teria a raça humana o privilégio de existência ilimitada em função de sua rebelião à vontade do Criador. Esse limite, que inicialmente se media em séculos de existência vigorosa e sadia, foi sendo reduzido gradativamente, até o limite atual de 70 a 80 anos, marcados em boa parte por doença, sofrimento, fraqueza e mesmo morte prematura.



É surpreendente o desejo universal de fechar os olhos, de apagar esse sinal indicativo de perigo, acalmando a consciência para não mudar a errônea maneira de viver.

O fumante prefere um xarope que acalme a tosse, a deixar o hábito.

Moderar o apetite, por quê? Para que serviram centenas de digestivos nas prateleiras das farmácias?

Exercícios? Nem pensar. Se a circulação der sinais de dificuldades, confia-se nos mais modernos vaso-dilatadores.

Consciência atormentada? Tranquilizantes para todos os gostos e personalidades.

Nada de mudanças, quando muito, temporariamente, até afastar o perigo.

É fundamental compreender a doença e alinhar-se com sua mensagem: há leis sendo transgredidas, e ao mesmo tempo reações saneadoras.

Harmonizar a vida com esse esforço da natureza, obedecendo as suas leis, eis a verdadeira medicina.

Ouvindo os nossos filhos

Há muitos anos, por ocasião de um jantar cotidiano com nossos filhos, ouvimos de uma amiguinha, a alegria de voltar a nossa casa porque “você conversam com a gente”.

Naquela época, apesar de surpresos com esse pronunciamento, éramos pais jovens, envolvidos na administração de nossos afazeres profissionais, familiares e também com a educação de nossos filhos, não alcançamos a profundidade e a importância das palavras daquela menina tão pequena, porém nunca as esquecemos.

Hoje, constatamos que todas as refeições com nossos filhos, sem a invasão dos meios de comunicação durante aqueles momentos, foram essenciais para a abertura que promovemos de um canal mais poderoso e também infinito que construímos para ouvir seus sonhos, conquistas, desejos, angústias, vitórias e medos, que muito os têm ajudado a enfrentar o mundo fora de nosso lar.

Toda criança precisa ser escutada e, para que ela fale sobre suas experiências, é necessário que alguém se disponibilize para ouvi-

la. Nos nossos papéis de pais e também de avós devemos incluir como uma prioridade de nossas atribuições eleger momentos de silêncio no ambiente para oportunizar a escuta das falas infantis. Podemos ajudar com perguntas tais como: “como foi seu dia na escola?”, “o que acha de sua professora?”, “como é brincar com o fulaninho?”, “com quem você gosta mais de brincar?”.

Toda criança tem o seu programa de vida expresso no silêncio dos sonhos e é por meio deles que cada uma desenvolve a sua inteligência. Esta, por sua vez, serve como ferramenta para transformar esses sonhos em realidade. Compartilhar esses sonhos com os pequenos significa ajudá-los não só no desabrochar, mas também no desenvolvimento da inteligência infantil. É nessa parceria que cada criança aprende a encontrar possíveis soluções para os seus problemas, além de aprender a utilizar seus conhecimentos para melhor resolvê-los.

Como pais, aprendemos que nem sempre temos os conhecimentos e as melhores



soluções para os problemas de nossos filhos. Melhor para quem? Para nós ou para eles?

Nossa escuta, entretanto, pode auxiliá-los na reflexão e na desenvoltura daquilo que consideram bom nas escolhas que fazem para si. Lembremos as palavras de Rubem Alves “a escuta bonita é um bom colo para uma criança se assentar...” e admitamos que temos uma grande responsabilidade em ajudar nossos pequenos, basta ouvi-los.

História: de Wittenberg ao Rio de Janeiro / RODOLFO S. Doerzapff

A emoção foi grande quando cheguei finalmente ao destino: À minha frente, após percorrer aquela longa rua da pequena cidade de Wittenberg no Leste da Alemanha, estava a mundialmente famosa Igreja do Castelo, onde está a sepultura de Martin Luther (e, ao lado, a do seu seguidor, Melanchton).

Entrei por uma porta lateral e logo achei a inscrição do nome do Reformador em cima da sua tumba. Então eram ali que estava os restos mortais daquele que exerceu tanta influência de ordem espiritual em todo o mundo, até do outro lado do Atlântico, nas Américas, de Norte a Sul, inclusive entre nós aqui no Brasil!

Os Primórdios. E pensar que tudo começou aqui, a rigor, quando em 1808 as tropas de Napoleão fizeram com que a família real portuguesa se refugiasse no Brasil, sua colônia, ou seja, na sua capital, o Rio de Janeiro, então com 60.000 (!) habitantes. E, quando mais tarde, em

1822, Pedro I promulgou a nossa independência, ele necessitava de muita mão de obra classificada, como por exemplo, de controladores de finanças públicas (contadores), chegando até se contratar mercenários para suprir suas tropas. Tudo isso ele tratou de atrair de diversos países da Europa, inclusive da Alemanha.

E assim foi se formando a pouco e pouco no Rio uma colônia alemã provinda da burguesia (classe média), a qual logo sentiu que tinha que prover suas íntimas necessidades de ordem espiritual (principalmente os tradicionais ofícios: batismo, confirmação, casamento e enterros, e fundou pouco depois, em 1827, a então “Deutsche Evangelische Kirche” (inicialmente com os protestantes de origem francesa)).

Assim, por gerações, foi se firmando a Igreja de caráter luterano, que, por sinal, constituía a maioria entre esses imigrantes germânicos. A tal ponto, que em 1845 inauguraram no Cen-

tro da Cidade a sua primeira igreja, sem torre e sinos, pois a Igreja Católica, sendo oficial do país, não permitia que outros credos construíssem semelhantes edificações que também se caracterizassem externamente como sendo templos.

Nesse período inicial vários foram os pastores alemães que serviram à Comunidade do Rio, até que já ao tempo do P. Höpffner um acontecimento infausto encerrou repentina e definitivamente essa fase: um incêndio de grandes proporções destruiu completamente o templo na tarde de um domingo de 1925, reduzindo-o a um monte de cinzas, do qual só restaram as paredes externas.

Aí se inicia o tempo de gestação da nossa atual igreja e suas dependências, tanto aqui como no ultramar, ou seja na Alemanha.

(A seguir: Os preparativos para a construção da atual Igreja Martin Luther)

Montagsgruppe / Margret Möller

Montagsgruppe homenageada e homenageando algumas de suas fiéis colaboradoras.

Já é tradição o almoço de final de ano oferecido pela colega Ulli Kurz Gonçalves: comentários sobre o Bazar de Natal, amigo oculto, fortalecendo ainda mais os laços de amizade e companheirismo que unem as integrantes do grupo, um sorteio cheio de surpresas preparado pela anfitriã e tudo de bom em matéria de comidas e bebidas. Sempre é um momento inesquecível!!

Desta vez resolvemos dar o merecido destaque para algumas colegas.

Imaginamos (Lisa e Margret) uma comenda especial para:

Ully Gonçalves / *Ordem do Mérito da Gastronomia*
Inge Reverdy / *Ordem do Mérito das Finanças*
Elisabeth Armbrust / *Ordem do Mérito da Perfeição*
Ilse Caldeira / *Ordem do Mérito da Criatividade*
Norma Strattnner / *Ordem do Mérito da Organização*

Podem conferir as “comendadoras” na foto ao lado.

Nossa querida colega Eneida, que não pôde participar do almoço, recebeu seu presente e homenagem através de Ilse Caldeira e Elisabeth Armbrust, no domingo, após o almoço.





O Natal, pelas crianças.

No mês de janeiro de 2008 fui convidada pelo Pastor Dorival para participar do setor infantil da nossa Paróquia Martin Luther, assumindo sua coordenação. Até então, as atividades eram lideradas por Lizete Schutz, com a colaboração de Dilene Ferreira da Cunha. Lisete precisou afastar-se das atividades com as crianças de nossa paróquia por razões profissionais.

Após o susto inicial – um certo receio de assumir a responsabilidade! – iniciei os trabalhos, já com a colaboração da Dilene, de confissão Batista, que vem contribuindo muito conosco.

Poucas crianças eram trazidas com regularidade à nossa comunidade. O pequeno número, contudo, não foi obstáculo ao prosseguimento de nossas atividades, estimuladas que fomos pela doçura e encanto que estas crianças assíduas nos transmitiram. Pude iniciar o convívio procurando conhecer as individualidades, observando as diferenças etárias e, principalmente, trazendo a cultura religiosa cristã luterana, com suavidade.

No primeiro semestre não seria viável prepararmos uma participação das crianças no culto, de forma que elas próprias se sentissem bem e seguras.

Com o passar do tempo, chegou o primeiro momento de encontro entre os menores e “culto dos adultos”: no dia 28 de setembro, participaram do Culto de Ação de Graças, recebendo cata-ventos coloridos e copos para bolinhas de sabão.

Mas a festa mais comemorada em nossa igreja é o Natal e, em outubro, começamos a imaginar a celebração infantil.

Dando os primeiros passos para a montagem de um auto de Natal, surgiu uma colaboração nova: Noemi de Almeida Kerr. Em dia de ensaio do nosso Coral Martin Luther, ouvindo meus planos (somos, ambas, coralistas), ofereceu sua colaboração, que se tornou essencial para o desenrolar dos tra-

balhos e logramos êxito no resultado. Werner Oldenburg, também coralista, seguro de que poderia desenvolver a carpintaria necessária para o nosso projeto, possibilitou que materializássemos os animais, testemunhas doces do Nascimento de Jesus.

Formamos um grupo de crianças talentosas e motivadas, muito queridas, que participaram de encontros aos sábados, desde o dia 08 de novembro, para ensaiarmos a encenação sobre a História do Nascimento de Jesus. Estamos, todos os responsáveis pelo Estudo Bíblico Infantil, muito alegres com o resultado que alcançamos nesta pequena empreitada.

Agradecemos ao Pastor Dorival Ristoff que apoiou nosso trabalho e idéias, ao Presidente Dr. Rodolpho Georg pelo seu comprometimento, à Cristina Schaefer, secretária, que nos ajudou em muitos aspectos da “produção executiva”; ao Newton, o “Russo”, funcionário da igreja, um apoio sempre importante.

Agradecemos a todos os que disponibilizaram tempo e somaram entusiasmo para que o projeto fosse bem sucedido. Aos pais, responsáveis, que amavelmente encaminharam suas crianças e confiaram no projeto da Martin Luther.

Agradecemos, enfim, principalmente e muito especialmente às crianças, que também estavam muito ocupadas no final do ano letivo, com encerramento de atividades escolares e extraclasses, mas não esmoreceram e muito colaboraram nos ensaios, com engajamento extraordinário, paciência e muito talento. Foram nossa inspiração e, ao mesmo tempo, o objetivo do projeto.

São nossos artistas mirins, em ordem de aparição em cena (com exceção da participação especial de dois adultos, com alma de criança):

Profeta Isaías: Carlos Roberto Caldeira (participação especial)

Maria: Mariana Sabino Lins

Anjo Gabriel: Renata Blosssey Finotti

José: Frederico Gall

Estalajadeira: Dilene Ferreira da Cunha (participação especial)

Pastores: Daniel Petri Rocha e Klaus G. Matheus de Castro S. Weber

Ovelhinha: Leonice L. de Castro S. Weber

Anjinhos: Amanda Ristoff, Brenda Denadary e Stephanie da Silva Sabino

Magos do Oriente (em ordem alfabética): Carlos Henrique Cosme de Faria, João Pedro Campagnani e Leo Petri Rocha

Agradecemos aos que fizeram doações de doces e prendas para as crianças, aos que nos ajudaram e trabalharam conosco!

Almoço Comunitário

Participe!!! Domingo, dia 29 de março. Após o culto das 10h30min. Traga um prato salgado!

Biblioteca

A Paróquia está organizando seus livros, inclusive os históricos, com o intuito de servir à Comunidade. Precisamos de armários para este acervo. Pedimos a sua colaboração. Talvez, você tenha um, em bom estado de conservação e que pode nos doar. Contate a secretária. Telefone 2232-8548 ou pelo e-mail: centro@celurj.org.br. Agradecemos, antecipadamente, sua ajuda.

Carneiros à venda

A Comunidade Evangélica possui duas sepulturas no Cemitério São João Batista e participa que está colocando à venda estes carneiros. Interessados podem entrar em contato com a secretária. Tel.: (21) 2232-8548

HARMONIZANDO A VIDA COM SAÚDE GLOBAL

DR.ª INGBORG LAAF
GINECOLOGISTA - OBSTETRA - CRM 52-18455-0

Técnicas com tratamentos naturais, balanceamento muscular, body talk, radiestesia, acupuntura, florais, partos naturais, na água, de cócoras Leboyeer. A saúde integral e o bem estar são consequências da harmonia entre corpo e mente.

R.: Visconde de Pirajá, 550 sala 1012 - Ipanema
Tel.: |21| 2259-4245 - Fax.: |21| 2239-9057
Cel.: |21| 7840-5814
ingborglaaf@hotmail.com
www.ingborglaaf.med.com

PSICÓLOGAS

Mônica Santana
CRP - 05/28446
Psicoterapia Junguiana
Arteterapia - Dependência Química
Orientação Vocacional - Psicodiagnóstico

Virgínia Schindhelm
CRP - 05/28508
Psicoterapia Humanista - Terapia Sexual

Largo do Machado - Tel.: (21) 2245-5771

UM OÁSIS NO PECHINCHA
3 ANOS EM JACAREPAGUÁ
GASTRONOMIA ALEMÃ EM TODOS OS DETALHES
CASA DE SÍTIO CERCADA DE MUITO VERDE
AMBIENTES INTERNOS TÍPICAMENTE DECORADOS
ESPECIALIDADES DA COZINHA TRADICIONAL ALEMÃ

Landhaus RESTAURANTE
www.landhaus.com.br
landhaus@landhaus.com.br

Av. Geremário Dantas, 615 - Pechincha - Jacarepaguá
Sextas: 18h-22:30h, Sábados: 13h - 23h, Domingos: 12h - 16h
Reservas: 3392.0107 e 2425.4683

EXPEDIENTE

Informativo da Igreja Luterana Martin Luther
R. Carlos Sampaio, 251 - Rio de Janeiro 20231.084
Tel.: (21) 2232-8548 Fax: 2509-6751
www.luteranos.com.br/centrorio
centro@celurj.org.br

Conselho: Rodolpho Georg, Ingeborg Laaf, Diego Martinez, Knut Wilhelm Meiswinkel, Carlos Roberto dos Santos Caldeira, Hannelore Weber, Erika Walburga Meiswinkel e Carlos Alfredo Gaspary Reetz.